

2020

MULTIBRA - Relatório Anual

Plano de Benefícios Indusprev Fiesp

CNPB: 2004.0003-92



Mensagem da Administração

Prezado(a) Participante,

Apresentamos o relatório anual com informações sobre a situação financeira e os resultados dos investimentos referentes ao ano de 2020 do seu plano de benefícios previdenciários.

Em 2020 o mundo passou a enfrentar a primeira pandemia de caráter global em mais de um século, o que trouxe desafios em todas as áreas de conhecimento da sociedade. Num mundo cada vez mais conectado, a globalização, que tanto ajudou no desenvolvimento econômico-social, foi também responsável pela rápida disseminação do vírus e impôs a necessidade de grandes mudanças.

Garantir a saúde das pessoas em nosso entorno, seja em nossas casas, em nossas organizações e assim contribuindo para assegurar a saúde de toda a sociedade, passou a ser a prioridade. Todos tivemos que nos transformar, negócios estão se reinventando desde então, as interações passaram para o mundo virtual, empresas precisaram tomar ações rápidas, realizar investimentos significativos em ações de cuidados com a saúde e em infraestrutura, principalmente tecnológica, para manter seus negócios funcionando.

Apesar de alguns setores da economia terem conseguido manter seu nível de atividade e, em alguns casos, até crescer aproveitando as oportunidades trazidas pela pandemia, em sua maior parte a atividade econômica foi fortemente afetada, em especial alguns ramos da indústria e o setor de serviços.

Em um cenário de extrema instabilidade é papel fundamental da previdência complementar atuar como proteção para seus participantes. Garantir o pagamento aos participantes afetados pela pandemia e assegurar a manutenção do patrimônio acumulado ao longo de uma vida são atribuições fundamentais de uma Entidade de Previdência neste momento.

O MultiBRA Fundo de Pensão ciente de sua responsabilidade em momento tão sensível, vem, em conjunto com seus patrocinadores realizando todos os esforços na realização da poupança previdenciária através de uma gestão ativa dos investimentos. Neste ambiente, nossa estrutura de Governança contribuiu para mantermos a segurança necessária na administração do patrimônio do seu plano.

Para auxiliá-lo no acompanhamento do seu plano, colocamos à disposição nossa equipe de especialistas e também informações no site com práticas de planejamento para aposentadoria. Acesse: www.bradescoseguros.com.br, clique em Outros Portais > Bradesco MultiPensions e selecione a opção MultiBRA. Esta é uma atitude que você pode fazer no presente para contribuir com a formação de sua poupança no futuro. Aproveite também os descontos e vantagens exclusivos em produtos e serviços que colocamos à sua disposição no site www.clubedevantagens.bradescoseguros.com.br.

Por fim, agradecemos a você e a sua empresa pela confiança e preferência em nossos serviços, aos conselheiros e aos nossos colaboradores pelo trabalho dedicado e realizações do exercício.

Diretoria Executiva

Estrutura Administrativa

Diretoria Executiva

Jorge Pohlmann Nasser
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Vinicius Marinho da Cruz
Marcelo Rosseti

Conselho Deliberativo

Juliano Ribeiro Marcílio
Renato Paiva
Renato Consonni
Alaércio Albino Filho
Claudio Fernando Cipolatti Raiter
Luciana Nunes Freire
Milton Gava
Ricardo D'agostino
Sergio Parada

Conselho Fiscal

José Mauro Telles Silva
Carlos Eduardo Garcia Sarcedas
Cesar Ribeiro Gomes
Claudia Campestrini Pinto
Hugo Trimmel Junior
Jayme Borges Gamboa Filho
Renato Gomes Mazzarolo

Contador

Alex Sandro da Silva
CRC nº 1SP265940/O

Central de Atendimento

Os participantes têm à sua disposição um canal de atendimento para esclarecimento de dúvidas, consulta de saldos, contribuição e demais informações pelos telefones:

4004-5926 (Capitais e regiões metropolitanas e Ligações do Exterior)

Ligações do Exterior (+55 11 40045926)

0800-723-5926 (Demais localidades)

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados nacionais

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor

0800-721-1144

0800-701-2778 Deficiência auditiva ou de fala
24h, 7 dias por semana

Ouvidoria - Segunda a sexta-feira, das 08h às 18h

0800-701-7000

0800-701-7877 Deficiência auditiva ou de fala
(Atendimento das 8h às 18h, de 2ª a 6ª, exceto feriados)

Endereço na Internet

www.bradescoseguros.com.br

Clicar em "Outros Portais"

Acessar "Bradesco MultiPensions", clicar em "MultiBRA".

Endereço

Av. Alphaville, 779 - Empresarial 18 do Forte
CEP: 06472-900 - Barueri - SP

Demonstrações Contábeis Consolidado

Balanço Patrimonial – Consolidado

(Em R\$ mil)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATIVO	2020	2019
Disponível	1.860	375
Realizável	8.189.786	7.813.448
Gestão Previdencial	9.525	8.082
Gestão Administrativa	16.799	16.404
Investimentos	8.163.462	7.788.962
Títulos Públicos	628.244	592.356
Créditos Privados e Depósitos	1.412	795
Fundos de Investimentos	7.440.654	7.104.357
Empréstimos e Financiamentos	3.454	2.996
Depósitos Judiciais/Rekursais	89.698	88.458
Permanente	-	-
Imobilizado	-	-
Intangível	-	-
Diferido	-	-
Gestão Assistencial	-	-
Total do Ativo	8.191.646	7.813.823

PASSIVO	2020	2019
Exigível Operacional	62.815	49.763
Gestão Previdencial	60.218	47.867
Gestão Administrativa	2.597	1.885
Investimentos	-	11
Exigível Contingencial	107.781	106.328
Gestão Previdencial	1.525	1.517
Gestão Administrativa	16.558	16.353
Investimentos	89.698	88.458
Patrimônio Social	8.021.050	7.657.732
Patrimônio de Cobertura do Plano	7.787.195	7.452.233
Provisões Matemáticas	8.116.488	7.577.542
Benefícios Concedidos	4.606.008	4.074.642
Benefícios a Conceder	3.693.313	3.564.656
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(182.833)	(61.756)
Equilíbrio Técnico	(329.293)	(125.309)
Resultados Realizados	(329.293)	(125.309)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(329.293)	(125.309)
Fundos	233.855	205.499
Fundos Previdenciais	229.658	201.451
Fundos Administrativos	4.163	4.027
Fundos dos Investimentos	34	21
Gestão Assistencial	-	-
Total do Passivo	8.191.646	7.813.823

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – Consolidado

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação
A) Patrimônio Social - início do exercício	7.657.732	7.244.365	5,71%
1. Adições	977.060	1.187.085	-17,69%
(+) Contribuições Previdenciais	304.966	308.788	-1,24%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	647.309	849.606	-23,81%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	100,00%
(+) Receitas Administrativas	24.526	28.163	-12,91%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	246	518	-52,51%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	13	10	30,00%
2. Destinações	(632.360)	(623.107)	1,48%
(-) Benefícios	(607.939)	(594.480)	2,26%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(24)	(548)	95,62%
(-) Despesas Administrativas	(24.366)	(28.014)	-13,02%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(31)	(65)	52,31%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	344.700	563.978	-38,88%
(+/-) Provisões Matemáticas	520.701	644.141	-19,16%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(203.984)	(109.648)	86,04%
(+/-) Fundos Previdenciais	27.834	28.887	-3,65%
(+/-) Fundos Administrativos	136	588	-76,87%
(+/-) Fundos dos Investimentos	13	10	30,00%
4. Operações Transitórias	18.618	(150.611)	-112,36%
(+/-) Operações Transitórias	18.618	(150.611)	-112,36%
B) Patrimônio Social - final do exercício	8.021.050	7.657.732	4,74%
5. Gestão Assistencial	-	-	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidado

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.027	3.871	4,03%
1. Custeio da Gestão Administrativa	24.772	28.681	-13,63%
1.1. Receitas	24.772	28.681	-13,63%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.392	2.258	50,22%
Custeio Administrativo dos Investimentos	20.736	25.822	-19,70%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	56	50	12,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	246	518	-52,51%
Outras Receitas	342	33	936,36%
2. Despesas Administrativas	(24.366)	(28.014)	-13,02%
2.1. Administração Previdencial	(7.299)	(5.461)	33,66%
Pessoal e encargos	(344)	(235)	46,38%
Treinamentos/congressos e seminários	(7)	(43)	-83,72%
Viagens e estadias	(10)	(27)	-62,96%
Serviços de terceiros	(5.801)	(4.081)	42,15%
Despesas gerais	(91)	(100)	-9,00%
Tributos	(1.046)	(975)	7,28%
2.2. Administração dos Investimentos	(17.067)	(22.552)	-24,32%
Serviços de terceiros	(14.957)	(19.938)	-24,98%
Tributos	(2.110)	(2.614)	-19,28%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Outras Despesas	-	(1)	100,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(31)	(65)	-52,31%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(239)	(14)	1607,14%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	136	588	-76,87%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	136	588	-76,87%
8. Operações Transitórias	-	(432)	100,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.163	4.027	3,38%

Demonstrações Contábeis

Plano

Demonstração do Ativo Líquido

– Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação
1. Ativos	116.467	116.912	-0,38%
Disponível	5	2	150,00%
Recebível	289	276	4,71%
Investimento	116.173	116.634	-0,40%
Títulos Públicos	-	-	0,00%
Créditos Privados e Depósitos	-	-	0,00%
Fundos de Investimento	113.282	113.708	-0,37%
Empréstimos e Financiamentos	35	109	-67,89%
Depósitos Judiciais / Recursais	2.856	2.817	1,38%
2. Obrigações	3.138	3.136	0,06%
Operacional	282	314	-10,19%
Contingencial	2.856	2.822	1,20%
3. Fundos Não Previdenciais	1	1	0,00%
Fundos de Investimentos	1	1	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	113.328	113.775	-0,39%
Provisões Matemáticas	119.063	125.372	-5,03%
Superávit/Déficit Técnico	(5.773)	(11.920)	-51,57%
Fundos Previdenciais	38	323	-88,24%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(5.773)	(11.920)	-51,57%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.657	3.026	-12,19%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	(3.116)	(8.894)	-64,97%

Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação
A) Ativo Líquido - início do exercício	113.775	110.765	2,72%
1. Adições	10.922	12.638	-13,58%
(+) Contribuições	3.687	3.582	2,93%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.235	9.056	-20,11%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
2. Destinações	(11.369)	(9.628)	18,08%
(-) Benefícios	(11.369)	(9.628)	18,08%
(-) Custeio Administrativo	-	-	0,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(447)	3.010	-114,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	(6.309)	11.397	-155,36%
(+/-) Fundos Previdenciais	(285)	(371)	-23,18%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.147	(8.016)	-176,68%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	113.328	113.775	-0,39%
C) Fundos não previdenciais	1	1	0,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1	1	0,00%

Demonstração das Provisões Técnicas – Plano (Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2020	2019	Variação
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	116.467	116.912	-0,38%
1. Provisões Matemáticas	119.063	125.372	-5,03%
1.1. Benefícios Concedidos	78.798	79.910	-1,39%
Contribuição Definida	2.398	2.135	12,32%
Benefício Definido	76.400	77.775	-1,77%
1.2. Benefício a Conceder	47.959	48.275	-0,65%
Contribuição Definida	37.725	36.782	2,56%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	15.827	15.349	3,11%
Saldo de contas - parcela participantes	21.898	21.433	2,17%
Benefício Definido	10.234	11.493	-10,95%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(7.694)	(2.813)	173,52%
(-) Déficit equacionado	(7.694)	(2.813)	173,52%
(-) Patrocinador(es)	(5.093)	(2.813)	81,05%
(-) Participantes	(335)	-	100,00%
(-) Assistidos	(2.266)	-	100,00%
2. Equilíbrio Técnico	(5.773)	(11.920)	-51,57%
2.1. Resultados Realizados	(5.773)	(11.920)	-51,57%
Superávit técnico acumulado	-	-	0,00%
Reserva de contingência	-	-	0,00%
Reserva para revisão de plano	-	-	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	(5.773)	(11.920)	-51,57%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%
3. Fundos	39	324	-87,96%
3.1. Fundos Previdenciais	38	323	-88,24%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão previdencial	1	1	0,00%
4. Exigível Operacional	282	314	-10,19%
4.1. Gestão Previdencial	282	314	-10,19%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
5. Exigível Contingencial	2.856	2.822	1,20%
5.1. Gestão Previdencial	-	5	-100,00%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.856	2.817	1,38%

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros, Participantes, Patrocinadores e Diretores do
MultiBRA Fundo de Pensão

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do MultiBRA Fundo de Pensão ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pelo MultiBRA Fundo de Pensão, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do MultiBRA Fundo de Pensão e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de abril de 2020, o qual não conteve modificação de opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou plano de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-028567/F

Érika Carvalho Ramos

Contadora CRC 1SP224130/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Ilmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo do MultiBRA Fundo de Pensão.

O Conselho Fiscal, em cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, reuniu-se nesta data às 16:00 horas, por videoconferência, e examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, os atos e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base no exame desses documentos, e considerando ainda o parecer dos auditores Independentes- KPMG, o Parecer deste Conselho é de que as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2020 refletem com fidelidade e adequadamente a situação Patrimonial e Financeira do MultiBRA Fundo de Pensão. Assim, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade, aprovar e recomendar a aprovação das contas apresentadas e as Demonstrações Contábeis Consolidadas, referentes ao exercício social em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, SP, 29 de março de 2021.

Manifestação do Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, reuniu-se no dia 30 de março de 2021, às 15:00h, por videoconferência, para aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2020.

Os Conselheiros de posse das Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, examinou, os atos e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, o “Parecer do Conselho Fiscal de 29 de março de 2021”, que aprova as referidas demonstrações contábeis, sem observações ou ressalvas e do Parecer da KPMG Auditores Independentes – que também não apresenta ressalvas, deliberaram por aprovar as Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, do MultiBRA Fundo de Pensão sem ressalvas.

São Paulo, SP, 30 de março de 2021.

Despesas Administrativas

Realizado no Ano de 2020

GESTÃO PREVIDENCIAL	29.329,44
Despesas Comuns	18.829,44
Despesas com Conselhos	6.138,61
Serviços de Terceiros	9.833,34
Serviços Atuariais	0,00
Consultoria Jurídica	0,00
Auditoria Contábil	9.228,59
Tributos - Terceiros	604,75
Outros Serviços	1.517,86
Despesas Gerais	1.339,63
Despesas Específicas	10.500,00
Serviços de Terceiros	0,00
TAFIC	10.500,00
INVESTIMENTOS	57.286,00
Despesas Comuns	7.251,03
Serviços de Terceiros	7.251,03
Consultoria de Investimentos	6.805,06
Gestão/Planej. Estratégico	0,00
Auditoria Contábil	0,00
Tributos - Serviços de Terceiros	445,97
Despesas Específicas	50.034,97
Serviços De Terceiros	45.966,50
PIS / COFINS	4.068,47

Política de Investimentos

Limites aprovados na Política de Investimentos 2021 para o Plano de Benefícios e por perfil de investimento:

Plano	Limites Consolidados	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
2004000392	Limite Legal	100,00%	70,00%	20,00%	10,00%	20,00%	15,00%
	Alocação Objetivo Consolidado	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Limite Inferior Consolidado	72,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Limite Superior Consolidado	100,00%	20,00%	1,83%	1,83%	0,00%	3,67%

Perfil	Limites	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Operações com Participantes
Segregada V	Limite Legal	100%	70%	20%	10%	20%	15%
	Alocação Objetivo	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Inferior	60%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Superior	100%	20%	5%	5%	0%	10%
Segregada VIII	Limite Legal	100%	70%	20%	10%	20%	15%
	Alocação Objetivo	100%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Inferior	80%	0%	0%	0%	0%	0%
	Limite Superior	100%	20%	0%	0%	0%	0%

Benchmarks por segmento e meta de rentabilidade:

Perfil	Benchmark Global	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados	Exterior	Imobiliário	Meta de Rentabilidade
Segregada V	100% RF	CDI + 1,10%	IBrX + 1,60%	CDI + 2%	MSCI WORLD	NA	Superar o benchmark proposto
Segregada VIII	100% RF	80% (INPC + 5% a.a.) + 20% (79% CDI + 17,5% IMA-B5 + 1,75% IRFM + 1,75% IMA-B5+)	70% IBrX + 30% IBOV	NA	NA	NA	Superar o benchmark proposto

Responsável / Documentação	
Tipo de Gestão	Terceirizada
Gestor de Investimentos	Bradesco Asset Management
Administrador Tecnicamente Qualificado (AETQ)	Vinícius Cruz
EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim
Controle de Riscos	
Controle de Riscos	Risco de Mercado, Contraparte, Liquidez, Legal e Operacional
Realiza apreçamento de ativos?	Sim
Possui modelo próprio de risco?	Sim

Demonstrativo de Investimentos

Carteira Segregada V

1. Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Junho/2020		Dezembro/2020	
	Valor (R\$)	Percentual	Valor (R\$)	Percentual
Renda Fixa	40.942.183,67	99,83%	42.256.142,14	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Empréstimos	70.743,33	0,17%	683,40	0,00%
Total	41.012.927,00	100,00%	42.256.825,54	100,00%

2. Rentabilidade do Ano

*Todas as rentabilidades no ano são calculadas em base mensal e depois acumuladas.

Segmento	Benchmark Segmento	Rentabilidade		
		Benchmark	Bruta	Líquida
Renda Fixa	CDI+1.1% a.a.	3,89%	2,65%	2,50%
Renda Variável	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-
Empréstimos	INPC+5%	10,72%	24,39%	11,50%
Total	CDI+1.1% a.a.	3,89%	2,65%	2,50%

3. Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada (Dez/2020)

Gestão de Investimentos	Valor (R\$)	Percentual
BRAM - Bradesco Asset Management	42.256.825,54	100,00%
Total Gestão Terceirizada	0,00	0,00%
Total	42.256.825,54	100,00%

4. Custo do Ano

Custo	Valor (R\$)
Taxa Administração Carteira (A)	58.985,05
IR	884,78
CSSL	589,85
COFINS	1.769,55
PIS/PASEP	383,40
Contraladoria/Custódia	2.359,40
Taxa Administração e Gestão	52.998,07
Taxa Administração em Fundos (B)	218,25
Fundos BRAM	218,25
Fundos Terceiros	0,00
Total (A+B)	59.203,30

Carteira Segregada VIII

1. Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	Junho/2020		Dezembro/2020	
	Valor (R\$)	Percentual	Valor (R\$)	Percentual
Renda Fixa	71.645.515,23	100,00%	71.038.840,69	100,00%
Renda Variável	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estruturado	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Exterior	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Imobiliário	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Empréstimos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total	71.645.515,23	100,00%	71.038.840,69	100,00%

2. Rentabilidade do Ano

*Todas as rentabilidades no ano são calculadas em base mensal e depois acumuladas.

Segmento	Benchmark Segmento	Rentabilidade		
		Benchmark	Bruta	Líquida
Renda Fixa	80% INPC + 5% a.a. +15.8% CDI+0.35% IRF-M+(3.5% IMA-B5) +0.35% IMA-B5+	9,31%	9,11%	8,96%
Renda Variável	-	-	-	-
Estruturado	-	-	-	-
Exterior	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-
Total	80% INPC + 5% a.a. +15.8% CDI+0.35% IRF-M+(3.5% IMA-B5) +0.35% IMA-B5+	9,31%	9,11%	8,96%

3. Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada (Dez/2020)

Gestão de Investimentos	Valor (R\$)	Percentual
BRAM - Bradesco Asset Management	71.038.840,69	100,00%
Total Gestão Terceirizada	0,00	0,00%
Total	71.038.840,69	100,00%

4. Custo do Ano

Custo	Valor (R\$)
Taxa Administração Carteira (A)	19.428,36
IR	291,43
CSSL	194,28
COFINS	582,85
PIS/PASEP	126,28
Contraladoria/Custódia	777,13
Taxa Administração e Gestão	17.456,38
Taxa Administração em Fundos (B)	82.942,05
Fundos BRAM	82.942,05
Fundos Terceiros	0,00
Total (A+B)	102.370,41

Parecer Atuarial de Encerramento do Exercício de 2020

Parecer Atuarial do Plano INDUSPREV - Avaliação Atuarial de 2020

FIESP - Federação das Indústrias do
Estado de São Paulo

CIESP - Centro das Indústrias do Estado
de São Paulo

IRS - Instituto Roberto Simonsen

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO	3
ESTATÍSTICAS	3
HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS	4
I - HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS	4
II - HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS.....	5
III - OUTRAS HIPÓTESES.....	5
IV - REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS.....	6
PATRIMÔNIO SOCIAL, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS ...	6
I – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020.....	6
II - APURAÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO AJUSTADO.....	8
III – LIMITES DE DÉFICIT E SUPERÁVIT.....	10
IV – AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT EQUACIONADO	11
✓ FUNDO PREVIDENCIAL - RESÍDUO DE RESGATES	12
✓ FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	12
PLANO DE CUSTEIO 2020	12
I - PATROCINADORAS	13
II –PARTICIPANTES ATIVOS.....	15
VII – DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16

INTRODUÇÃO

A Avaliação Atuarial de 2020 teve por objetivo dimensionar as Provisões Matemáticas, mensurar o custo para o exercício de 2021 e bem como avaliar o resultado do Plano INDUSPREV – FIESP, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão.

O Plano INDUSPREV – FIESP, cadastrado sob CNPB nº 2004.0003-92, é patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP e pelo Instituto Roberto Simonsen – IRS.

A Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2020 reflete o Regulamento do Plano vigente nesta data.

Este parecer foi elaborado considerando os fatores mais relevantes para apuração dos resultados, em consonância com a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

ESTATÍSTICAS

Para fins desta avaliação, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecidos pela Entidade, posicionado em 30/09/2020.

Os dados fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão foram considerados adequados para a elaboração da presente Avaliação Atuarial, após testes de consistências e ajustes efetuados em conjunto com a Entidade e Patrocinadoras. A exatidão dos dados cadastrais e das informações prestadas é inteiramente de responsabilidade do MultiBRA Fundo de Pensão e das Patrocinadoras.

A seguir são apresentadas as principais estatísticas do Plano INDUSPREV – FIESP:

Benefícios a Conceder		30/09/2020
Participantes Ativos (considerando Autopatrocinaados)		
- Número		536
- Idade Média (em anos)		43,04
- Tempo de Serviço médio (em anos)		12,86
- Salário Médio		R\$ 7.656,90

Dentre os Participantes Ativos e Vinculados, 53 possuem direito ao Benefício Acumulado (benefício saldado do Plano INDUSPREV I – FIESP). A idade média é de 51,26 anos e o BA médio é de R\$ 1.111,60.

Benefícios Concedidos		30/09/2020
Aposentados válidos		
- Número		129

Benefícios Concedidos		30/09/2020
- Idade Média (em anos)		73,04
- Benefício Médio		R\$ 3.616,06
Aposentados Inválidos		
- Número		8
- Idade Média (em anos)		6675
- Benefício Médio		R\$ 2.904,89
Pensionistas (considerando o Pensionista principal)		
- Número (grupos familiares)		41
- Idade Média (em anos)		74,37
- Benefício Médio		R\$ 3.736,07

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A Resolução CNPC Nº 30, de 10/10/2018, determina que as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras devam estar adequadas às características da massa de Participantes e Assistidos e ao Regulamento do Plano.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a LUZ, a entidade e as Patrocinadoras, a quem couberam a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos, conforme determina a Resolução CNPC Nº 30, de 10/10/2018.

Ressaltamos que as hipóteses são de longo prazo, sujeitas, portanto, às oscilações de um ano para outro.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

I - HIPÓTESES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

As hipóteses econômicas e financeiras utilizadas na Avaliação Atuarial de 2019 são:

Hipóteses	2019	2020
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salários ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Inflação para cálculo das capacidades ⁽²⁾	4,75% a.a.	4,75% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Benefícios do Plano	0,979	0,979

(1) É utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, como indexador do Plano.

(2) Essa inflação é projetada com base na expectativa de projeção do Boletim Focus do Banco Central, de Dezembro/2020.

A Instrução nº 10, de 30/11/2018, trouxe regras acerca da precificação do passivo dos Planos de Benefícios, em especial, a definição da taxa real de juros com base na duration do passivo e na Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média.

A Taxa de Juros Parâmetro, definida na Portaria PREVIC nº 292, de 08/04/2020, considerando a duration de 8,27 anos calculada na Avaliação Atuarial de 2019, é de 5,33%. Os limites inferior e superior são 3,73 % e 5,73%, respectivamente.

No exercício de 2020, a LUZ Soluções Financeiras realizou o estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais disposto na IN PREVIC nº 23, para a parcela de Benefício Definido do Plano. O estudo mostrou que, com base no estudo de *Asset Liability Management* – ALM implementado no segundo semestre de 2014, onde aproximadamente 90% da carteira de benefício definido foi marcada na curva com os títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B Principal) e no cenário econômico projetado para os investimentos marcados a mercado, considerando uma gestão ativa dos investimentos, é possível obter retornos médios reais em torno de 5% ao ano.

O resultado do estudo de aderência da taxa de juros para avaliação atuarial de 2020 encontra-se disponível na Entidade.

II - HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 são:

Hipóteses	Utilizadas
Mortalidade Geral	AT 83 (agravada em 15% pela AT 2000 Segregada por Sexo) (*)
Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Rotatividade	1,09% a.a.

(*) adicionou-se 15% da diferença entre as taxas da AT-83 e AT-2000

A LUZ Previdência realizou o teste de Aderência das Hipóteses Biométricas para o Plano FIESP, as hipóteses utilizadas foram aprovados em estudo, que está disponível na Entidade.

III - OUTRAS HIPÓTESES

As demais hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 são:

Hipóteses	Utilizadas
Composição Familiar	
- Antes da Aposentadoria	Considera-se a idade real do cônjuge para os aposentados e a composição familiar real para os Pensionistas
- Após a Aposentadoria	Considerou-se a idade real do cônjuge para os aposentados e a composição familiar real para os Pensionistas
Entrada em Aposentadoria	Foi adotada como data prevista de entrada em aposentadoria a primeira idade em que o Participante atingir a elegibilidade ao benefício pleno pelo Plano.

As hipóteses descritas acima foram mantidas em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior.

IV - REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Os benefícios do Plano INDUSPREV - FIESP, administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão, são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria Antecipada	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Auxílio Doença	Repartição	Repartição de Capitais de Cobertura
Auxílio Funeral	Repartição	Repartição Simples
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Individual/Crédito Unitário Projetado
Pecúlio por Morte	Repartição	Repartição Simples
BM Saldado	Capitalização	Capitalização Individual

A parcela de Benefício Definido, referente ao Benefício Acumulado, é avaliada pelo Método do Crédito Unitário Projetado – PUC.

Todos os regimes financeiros adotados atendem ao Capítulo IV da Resolução CNPC nº 30/2018.

PATRIMÔNIO SOCIAL, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

I – RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio Social do Plano INDUSPREV – FIESP em 31/12/2020:

Conta	Descrição	Valor (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	113.329.055,43
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	113.289.549,87
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	119.062.935,22
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	78.798.459,56
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	2.398.256,80
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	2.398.256,80
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	76.400.202,76
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	56.888.264,72
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	19.511.938,04
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	47.959.030,82
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	37.725.506,73
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Conta – Parcela Patrocinador	15.827.009,08
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Conta – Parcela Participante	21.898.497,65
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	10.194.746,63
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	10.436.976,23
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	242.229,60
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	38.777,46
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	47.619,18
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	8.841,72
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	7.694.555,16
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participante	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	7.694.555,16
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador (déficit equacionado anos anteriores)	2.491.880,76
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador (déficit equacionado ano 2019)	2.601.337,20
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participante (déficit equacionado ano 2019)	334.914,95
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistido (déficit equacionado ano 2019)	2.266.422,25
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participante	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistido	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(5.773.385,35)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(5.773.385,35)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	- Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	- Reserva para Revisão do Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	5.773.385,35
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	39.505,56
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	38.079,60
2.3.2.1.01.10.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	38.079,60
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	-
2.3.2.3.00.00.00	Fundos de Investimentos	1.425,96

Os valores apresentados foram obtidos considerando:

- O Regulamento do Plano INDUSPREV- FIESP vigente em 31/12/2020;
- A base cadastral posicionada em 30/09/2020 fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão à LUZ que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade e a Patrocinadora, considerou-os adequados para fins desta Avaliação Atuarial;

A análise efetuada pela LUZ na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial de 2020 objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o MultiBRA Fundo de Pensão a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral;

- Avaliação Atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o regulamento do Plano de benefícios;
- Dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo MultiBRA Fundo de Pensão à LUZ, cujos números estão registrados no balancete posicionado em 31/12/2020.

A parcela de benefício definido do Plano INDUSPREV - FIESP sem considerar a Provisão Matemática a Constituir, ou seja, o Passivo Atuarial do Plano é composto por:

Parcela de Benefício Definido	Valores (R\$)		
	2019	2020	Variação
Passivo Atuarial	89.267.247,27	86.633.726,85	-2,95%
<i>Benefícios Concedidos</i>	77.774.336,86	76.400.202,76	-1,77%
<i>Benefícios a Conceder</i>	11.492.910,41	10.233.524,09	-10,96%

II - APURAÇÃO DO RESULTADO TÉCNICO AJUSTADO

O patrimônio de cobertura do Plano equivale a R\$ 113.289.549,87 em 31/12/2020. Descontadas as Provisões Matemáticas totais, o Plano INDUSPREV – FIESP apresenta resultado deficitário de R\$ 5.773.385,35. A tabela a seguir apresenta a apuração do resultado técnico acumulado:

Descrição	Valor (R\$)
Patrimônio de Cobertura do Plano	113.289.549,87
· Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	78.798.459,56
· Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	47.959.030,82
· (-) Provisão Matemática a Constituir	7.694.555,16
Total das Provisões Matemáticas	119.062.935,22
Equilíbrio Técnico (Déficit Técnico Acumulado)	(5.773.385,35)

A Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit, caso a carteira de investimentos possua títulos públicos marcados na curva até o seu vencimento.

O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na IN PREVIC nº 19/2015.

Embora o ajuste de precificação esteja restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, ressalta-se que, de acordo com a Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, podem ser registrados na categoria títulos mantidos até o vencimento os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 meses a contar da data de aquisição, e que sejam considerados, pela Entidade, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, como de baixo risco de crédito.

A capacidade financeira deve ser caracterizada pela capacidade de atendimento da necessidade de liquidez da Entidade, em função dos direitos dos Participantes, das obrigações da Entidade e do perfil do exigível atuarial do Plano INDUSPREV – FIESP.

Ressaltamos que o Plano INDUSPREV – FIESP é atualmente administrado pelo MultiBRA Fundo de Pensão, que é uma Entidade Multipatrocinada com vários planos de benefícios diferentes e que possuem segregação contábil e operacional.

Isto posto, vale dizer que a necessidade de liquidez, os direitos e obrigações a que remetemos as disposições da IN PREVIC nº 19/2015, são especificamente calculadas de acordo com a população de Participantes, Assistidos e Beneficiários do Plano

INDUSPREV – FIESP, embora a legislação menciona apenas a figura jurídica da Entidade.

Quanto aos ajustes contábeis e de precificação são de inteira responsabilidade da Entidade, nos moldes da Resolução em tela.

A Entidade deverá observar, ainda, as demais disposições previstas na IN PREVIC nº 10/2018, quando do cálculo dos ajustes de precificação.

A tabela a seguir apresenta o equilíbrio técnico ajustado do Plano INDUSPREV – FIESP:

Valores (R\$)	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	31/12/2019
a) Resultado Realizado	(5.773.385,35)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	(5.773.385,35)
b) Ajuste de Precificação	2.657.468,62
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(3.115.916,73)

O valor ajustado dos títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B Principal) mantidos até o vencimento, com base na carteira de 31/12/2020, corresponde a R\$ 57.843.794,02, enquanto que o valor contábil é de R\$ 55.186.325,40, resultando em um ajuste de precificação positivo de R\$ 2.657.468,62. Portanto, o Equilíbrio Técnico Ajustado é negativo no valor de R\$ 3.115.916,73, conforme cálculo da tabela acima.

O cálculo da apuração do equilíbrio técnico ajustado foi realizado por do sistema “VENTURO” disponibilizado no sítio eletrônico da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, relativa à Portaria nº 86 de 01/02/2019.

III – LIMITES DE DÉFICIT E SUPERÁVIT

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas em Benefício Definido}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas de Benefício Definido}$.

A IN PREVIC nº 30, de 10/10/2018, define que a duração do passivo a ser utilizada no cálculo do Limite da Reserva de Contingência e do Limite de Déficit Técnico Acumulado será a calculada para o encerramento do exercício de referência. Caso ocorra o

equacionamento de déficit no próprio encerramento do exercício no qual se está apurando o resultado deficitário, a duração do passivo deverá ser a calculada previamente ao lançamento do correspondente fluxo de contribuições extraordinárias futuras.

A duração do passivo do Plano INDUSPREV - FIESP é de 8,41 anos, logo, o limite de Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado é de 18,41% e 4,41% sobre as provisões matemáticas de benefício definido, respectivamente.

O valor do déficit técnico ajustado de R\$ 3.115.916,73 ficou abaixo do limite do déficit de R\$ 3.691.601,69. Dessa forma, não será necessário instituir plano de equacionamento para o déficit gerado no exercício de 2020.

IV – AMORTIZAÇÃO DO DÉFICIT EQUACIONADO

DÉFICIT EQUACIONADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2019

O déficit equacionado do Plano INDUSPREV – FIESP/SP registrado na conta Provisões Matemáticas a Constituir, após as amortizações realizadas no exercício de 2020, é de R\$ 2.491.880,76 já corrigido pelo INPC acumulado do ano de 2020.

A contribuição extraordinária para amortização do déficit equacionado, prevista para pagamento pelo patrocinador, para o Plano de Custeio de 2021, corresponde a 12 parcelas mensais fixas de **R\$ 34.767,65**, para o prazo de equacionamento de 102 meses.

DÉFICIT EQUACIONADO DO EXERCÍCIO DE 2019

Conforme definido pela Resolução CNPC nº 30, o plano de equacionamento para o déficit equacionado gerado no exercício de 31/12/2019 no montante de R\$ 5.202.674,40, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Novembro/2020 deverá entrar em vigor no plano de custeio do exercício de 2021.

DÉFICIT EQUACIONADO DO EXERCÍCIO DE 2020

Conforme definido pela Resolução CNPC nº 30, déficit técnico ajustado apurado em 31/12/2020 no montante de R\$ 3.119.778,82, ficou abaixo do limite de déficit conforme as regras vigentes da Previc, não sendo necessário instituir um plano de equacionamento.

V- FUNDOS

✓ FUNDO PREVIDENCIAL - RESÍDUO DE RESGATES

O Fundo Previdencial contabilizado na rubrica “Resíduo de Resgates” é constituído das parcelas das contribuições vertidas pelas Patrocinadoras que não foram utilizadas para efeito de benefício ou instituto do Plano.

O valor do resgate da parcela patronal obedece a uma tabela escalonada em função do tempo de contribuição ao plano e Percentual que poderá ser resgatado. Somente participantes, com tempo igual ou maior a 10 anos de contribuição ao Plano, podem resgatar 100% (cem por cento) do saldo das contribuições vertidas pela Patrocinadora. Dessa forma, os saldos não resgatáveis de Patrocinadora são alocados nesse fundo.

O valor constituído neste Fundo destina-se à compensação de contribuições futuras de patrocinador, sejam elas normais ou extraordinárias, mediante solicitação formal da Patrocinadora, observada a legislação vigente, podendo ser utilizada pela Patrocinadora a qualquer tempo, para redução ou quitação de Contribuições futuras da Patrocinadora ou cobertura de oscilações de riscos nas reservas de benefícios concedidos e baseado em parecer do atuário responsável por este Plano de Benefícios em conformidade com o regulamento do Plano disposto no item 5.3.8.

O saldo do Fundo Previdencial - Resíduo de Resgates, em 31/12/2020, é de R\$ 38.079,60.

✓ FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O valor constituído no Fundo de Investimentos, subconta: Fundos de empréstimo – risco por Morte, corresponde a taxa de risco da operação de empréstimos com participantes, para quitação do saldo devedor em caso de morte do participante, em 31/12/2020 montava em R\$ 1.425,96.

PLANO DE CUSTEIO 2021

O Plano de Custeio apresentado neste Parecer Atuarial terá vigência de 12 meses e deverá entrar em vigor até o dia 01/04/2021, conforme § 2º do artigo 6º da Instrução Previc nº 20/2019.

I - PATROCINADORAS

As Patrocinadoras efetuarão as seguintes contribuições para cobertura dos benefícios, sendo:

- **Parcela de Benefício Definido – Benefício Acumulado**

Contribuição Normal – Parcela de Benefício Definido – Benefício Acumulado, para cobertura dos benefícios de aposentadoria antecipada/normal, por invalidez e pensão por morte: 12 contribuições mensais e fixas nos valores abaixo:

Patrocinador	Contribuição
FIESP	R\$ 2.682,97
CIESP	R\$ 956,86
IRS	R\$ 0,00

Pecúlio por Morte: 12 contribuições fixas mensais nos valores abaixo, para cobertura do direito adquirido dos Assistidos que se aposentaram pelo Plano INDUSPREV I:

Patrocinador	Contribuição
FIESP	R\$ 10.722,68
CIESP	R\$ 11.478,21
IRS	R\$ 0,00

Auxílio Funeral: 12 contribuições fixas mensais nos valores abaixo, para cobertura do direito adquirido dos Assistidos que se aposentaram pelo Plano INDUSPREV I:

Patrocinador	Contribuição
FIESP	R\$ 200,91
CIESP	R\$ 207,41
IRS	R\$ 0,00

Auxílio Doença: 12 contribuições fixas mensais nos valores abaixo, paritárias com os Participantes Ativos, correspondentes a **0,06%** da folha salarial de participação.

DÉFICIT EQUACIONADO (exercícios anteriores a 2019):

Contribuição Extraordinária Referente ao Déficit Equacionado dos exercícios anteriores a 2019: 12 contribuições mensais fixas, em reais, iguais a:

- FIESP: R\$ 19.261,28;
- CIESP: R\$ 15.103,07;
- IRS: R\$ 403,30.
- **TOTAL: R\$ 34.767,65**

O prazo remanescente da Contribuição Extraordinária para amortização do déficit equacionado (exercícios anteriores a 2019) é de 102 meses, a contar da data de **vigência do Plano de Custeio de 2020**. O déficit técnico e sua amortização serão revistos de forma anual, ocasionalmente na Avaliação Atuarial Anual.

DÉFICIT EQUACIONADO (exercício 2020):

Contribuição Extraordinária Referente ao Déficit Equacionado do exercício de 2020: 12 contribuições mensais fixas, em reais, iguais a:

- FIESP: R\$ 13.248,83;
- CIESP: R\$ 10.388,62;
- IRS: R\$ 277,41.
- **TOTAL: R\$ 23.914,86**

O prazo remanescente da Contribuição Extraordinária para amortização do déficit equacionado do exercício de 2020 é de 144 meses, a contar da data de **vigência do Plano de Custeio de 2021**. O déficit técnico e sua amortização serão revistos de forma anual, ocasionalmente na Avaliação Atuarial Anual.

Em conformidade com o item 5.3.8 do regulamento do plano, no período de abril/2020 a março/2021, as contribuições extraordinárias podem ser descontadas do Fundo Previdencial – Resíduo de Resgate, com anuência das patrocinadoras.

▪ Parcela de Contribuição Definida

Contribuição Básica: contribuições básicas mensais estimadas informadas a seguir, conforme o Regulamento do Plano de Benefícios, em percentual da folha salarial de participação, estimadas em:

- FIESP: 4,13%;

- CIESP:1,43%;
- IRS: 5,77%.

As contribuições básicas dependerão da alíquota de contribuição escolhida pelos Participantes e da movimentação dos funcionários em atividade.

Para a cobertura do Saldo de Conta Projetado, conforme item 5.2.3 do Regulamento do Plano, a Patrocinadora contratou sua cobertura junto a uma Seguradora. O pagamento do prêmio mensal é efetuado por meio de contribuições paritárias com os Participantes Ativos elegíveis a receber o Saldo de Conta Projetado, na forma estabelecida no regulamento.

II –PARTICIPANTES ATIVOS

Os Participantes efetuarão as seguintes contribuições, no exercício de 2021, para cobertura dos benefícios:

▪ **Parcela de Contribuição Definida**

Contribuição Básica – Parcela de Contribuição Definida: contribuições básicas mensais estimadas informadas a seguir, conforme o Regulamento do Plano de Benefícios, em percentual da folha salarial de participação.

- FIESP: 4,13%;
- CIESP: 1,43%;
- IRS: 5,77% .

As contribuições básicas dependerão da alíquota de contribuição escolhida pelos Participantes e da movimentação dos funcionários em atividade.

Contribuição Voluntária – Parcela de Contribuição Definida: contribuições livres feitas pelo participante, conforme previsto no Regulamento do Plano. Com base no nível de participação em agosto/2017, essa contribuição, representa, em percentual da folha salarial de participação, conforme abaixo:

- FIESP: 0,93%;
- CIESP: 0,70%;
- IRS: 1,64% .

▪ **Parcela de Benefício Definido**

Auxílio Doença: contribuições paritárias com a Patrocinadora correspondentes a **0,06%** da folha salarial de participação.

DÉFICIT EQUACIONADO (exercício 2019):

Contribuição Extraordinária dos Participantes ativos com direito ao Benefício Acumulado: 12 contribuições mensais nos valores de R\$ 3.078,97, e que correspondente a **0,58%** da folha salarial de participação destes participantes, para uma Folha Mensal de R\$ 535.126,20 (base 12/2019).

O prazo remanescente da Contribuição Extraordinária para amortização do déficit equacionado do exercício de 2020 é de 144 meses, a contar da data de vigência do Plano de Custeio de 2021. O déficit técnico e sua amortização serão revistos de forma anual, ocasionalmente na Avaliação Atuarial Anual.

III – ASSISTIDOS

Os Assistidos efetuarão as seguintes contribuições, no exercício de 2021, para cobertura dos benefícios:

Contribuição Normal – Parcela de Benefício Definido: contribuições dos aposentados do Plano INDUSPREV I equivalentes a **5,00%** do benefício, exceto para os Beneficiários em gozo de Pensão por Morte.

DÉFICIT EQUACIONADO (exercício 2019):

Contribuição Extraordinária dos Assistidos: 12 contribuições mensais nos valores nos valores de R\$ 20.835,89, correspondente a **3,11%** da folha de benefícios, considerando uma Folha de Benefícios de R\$ 670.171,91 (base 12/2019).

O prazo remanescente da Contribuição Extraordinária para amortização do déficit equacionado do exercício de 2020 é de 144 meses, a contar da data de vigência do Plano de Custeio de 2021. O déficit técnico e sua amortização serão revistos de forma anual, ocasionalmente na Avaliação Atuarial Anual.

VII – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas serão custeadas na forma acordada pela Patrocinadora com o MultiBRA Fundo de Pensão.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial anual do Plano INDUSPREV - FIESP, informamos que, após a incorporação do ajuste de precificação o Plano encontra-se em desequilíbrio técnico superior ao limite calculado de acordo com a legislação, sendo necessário plano de equacionamento de déficit.

Importante ressaltar que o acompanhamento dos resultados da Avaliação Atuarial anual, o pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio, combinado com o retorno dos investimentos dos ativos garantidores acima da meta atuarial em 2021 e o monitoramento dos riscos atuariais são fatores preponderantes para retornar o equilíbrio do Plano INDUSPREV - FIESP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2021.



LUZ Soluções Financeiras
Sara Marques do Sacramento Silva
Atuário MIBA 2579